Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Relatoria: Ingryd Rodrigues Xavier Docusse

Autores: Laura Valdiane Luz Melo
Eliane Marques da Matta Machioni

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia utilizada para conscientizar e transmitir informações sobre saúde à população e desempenham um papel crucial para um melhor cuidado em saúde. Inclui o paciente como protagonista do cuidado, enfatiza a importância do autocuidado e proporciona orientações referente a temas relevantes para a população. Nesse sentido, realizar educação em saúde é crucial para melhorar o conhecimento da população, melhorar a adesão a tratamentos, além de corroborar para a assistência ao usuário. Objetivo: Refletir o impacto das ações de educação em saúde para os usuários do serviço de atenção especializada (SAE) por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações do PET-Saúde da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) no período de agosto de 2022 a junho de 2023. Foram realizadas educações em saúde na forma de consulta, roda de conversa e debate sobre diversas temáticas com os pacientes que se encontravam no serviço. As educações em saúde buscavam orientar os pacientes, sanar dúvidas e direcionar sobre os serviços de saúde e seus benefícios. As ações foram desenvolvidas por acadêmicos petianos dos cursos de Enfermagem e Medicina. Resultados: Foram realizadas 4 educações em saúde de maneira coletiva, e várias individualizadas, em todas as consultas que os petianos realizavam na SAE. Participaram das educações em saúde os pacientes que estavam presente no dia da realização da ação, e todos os pacientes que passavam por consulta com a equipe de enfermagem. Ao final das educações em saúde, foi demonstrado, maior interesse pelas temáticas abordadas e melhor adesão as medidas de prevenção, como a vacinação. Percebeu-se alguns desafios durante a realização da atividade de forma coletiva, como: ser realizada enquanto aguarda o atendimento médico, possuir muitas pessoas passando durante a realização da educação em saúde e a vergonha dos usuários em realizar perguntas. Desse modo, notou-se que quando realizada individualmente, durante as consultas, e com foco nas queixas do paciente, conseguiu-se melhores resultados, como a atualização da carteira de vacinação e a adesão ao tratamento de forma contínua. Considerações finais: As educações em saúde possibilitaram maior vínculo dos usuários da SAE. Os temas abordados foram relevantes, gerando melhor adesão dos pacientes a vacinação e compreensão do papel de cada serviço de saúde.